

# Avaliação Anual da Carteira de Investimentos



IPSM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia  
Fundo II

Relatório Anual  
2015

# Cenário Macroeconômico Anual 2015



O ano de 2015 foi marcado por um cenário de estagflação, ou seja, um fraco crescimento econômico somado a uma inflação elevada. Teve-se uma desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar americano atingindo a casa dos R\$ 4,00/US\$. A piora sistemática dos indicadores econômicos internos e alta volatilidade dos ativos locais ocorreram devido o cenário de crise política que dificultou a aprovação de algumas medidas do ajuste fiscal.

O Comitê de Políticas Monetária (COPOM) aumentou a taxa Selic cinco vezes no ano, saindo de 11,75% em janeiro para 14,25% em dezembro. Com o aumento da taxa de juros o Banco Central tentou controlar o crédito e o consumo, para segurar a inflação.

No mês de setembro foi rebaixada a nota de crédito atribuída ao Brasil retirando o chamando grau de investimento, pela agência classificação de risco Standard & Poor's. No mês de outubro o Brasil teve a nota de crédito rebaixada pela agência de classificação de risco Moody's, descendo um degrau na sua nota, a um passo de perder o grau de investimento. O Brasil tinha a nota Baa2 e agora tem a nota Baa3, no limite para o grau de especulação. No mês de dezembro a agência de classificação de risco Fitch Rating rebaixou a nota de crédito soberana de longo prazo do Brasil e pela sua escala, o país perdeu o grau de investimento.

Houve também a troca do ministro da Fazenda, com a saída de Joaquim Levy e a posse de Nelson Barbosa, até então ministro do Planejamento e a aceitação do



pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff (PT) feito pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Jr. e Janaina Paschoal.

No âmbito internacional no mês de janeiro o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, anunciou um plano de estímulo à economia do bloco. O BCE iria comprar, a cada mês, € 60 bilhões em títulos públicos e privados. Essa medida teve como objetivo é evitar a deflação e a recessão do bloco. No mês de junho a Grécia deixou de pagar a parcela de € 1,6 bilhão da sua dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI), entrando em moratória (atraso). O país é a primeira economia avançada a ficar em atraso com o órgão. Após a Grécia entrar em moratória os sócios da Grécia na União Europeia (UE) aceitaram conceder um empréstimo-ponte a Atenas de mais de € 7 bilhões. A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, afirmou que o FMI está pronto para participar do que chamou de pacote "completo" para colocar a economia grega de volta nos trilhos, tornar sua dívida sustentável e permitir que receba financiamento dos mercados financeiros.

Na Ásia a economia chinesa teve uma desaceleração, abalando os mercados internacionais e provocando uma fuga de ativos dos mercados considerados mais arriscados, derrubada as principais bolsas de valores do mundo. O movimento recente do banco central da China de desvalorizar o Yuan também levou a um choque negativo no apetite de risco e elevou a preocupação de contaminação no crescimento

# Cenário Macroeconômico Anual 2015

global. Em novembro o FMI incluiu o Yuan na cesta de moedas de reversas para os Bancos Centrais ao lado do Dólar, da Libra Esterlina, do Euro e do Yene.

Nos Estados Unidos o Banco Central Americano, Federal Reserve, aumentou a taxa de juros de 0,25% a.a para 0,50% a.a. Como este movimento foi claramente esperado pela maioria do mercado, os impactos causados nos preços de diversos ativos foram quase nulos.

## Economia Nacional

Déficit primário do setor público em 2015 somou R\$ 111,249 bilhões equivalente a 1,88% do PIB. É o pior da série histórica do Banco Central para esse indicador, que teve início em dezembro de 2001. Esse resultado fiscal de 2015 foi obtido com um déficit de R\$ 116,656 bilhões do Governo Central (1,97% do PIB). Os governos regionais (Estados e municípios) apresentaram um saldo positivo de R\$ 9,684 bilhões (0,16% do PIB). Enquanto os Estados registraram superávit de R\$ 9,075 bilhões (0,15% do PIB), os municípios alcançaram um resultado positivo de R\$ 609 milhões (0,01% do PIB). As empresas estatais, por sua vez, registraram déficit de R\$ 4,278 bilhões entre janeiro e dezembro do ano passado (0,07% do PIB).

A retração na economia fez a Receita Federal registrar arrecadação total de R\$ 1,221 trilhão em 2015, o que em termos reais representa uma queda de -5,62% na comparação com 2014. Foi o menor resultado desde 2010. O número foi puxado principalmente pela queda de pagamentos de tributos por parte de empresas na forma

de Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). A soma desses itens registrou arrecadação de R\$ 183,5 bilhões no ano uma queda real de -13,82% comparado com 2014.

A Dívida Pública Federal (DPF) aumentou 21,7% em termos nominais em dezembro de 2015 na comparação com 2014, para R\$ 2,793 trilhões. Nas metas estabelecidas no Plano Anual de Financiamento (PAF), o endividamento ficaria entre R\$ 2,65 trilhões e R\$ 2,8 trilhões em 2015. O custo médio da dívida total no ano de 2015 atingiu 16,07%. No caso da dívida interna (DPMFi), o custo médio foi de 14,24% ao ano.

O ajuste nas contas externas em 2015 foi um dos maiores já registrados nas estatísticas do Banco Central compiladas desde 1947. O déficit em transações correntes teve uma queda de 43% fechando o ano em US\$ 58,942 bilhões o que corresponde a 3,32% do PIB. A valorização do dólar e a retração da economia explicam a redução de mais de 30% em quase todas as linhas do balanço externo (serviços, viagens e remessas de lucros e dividendos).

O Brasil atraiu US\$ 75,075 bilhões de Investimentos Diretos no Brasil (IDP) em 2015. O resultado é o menor desde 2013, porém o suficiente para cobrir o rombo nas transações correntes que ficou em US\$ 59 bilhões. O investimento estrangeiro em ações brasileiras ficou positivo em US\$ 10,030 bilhões. O saldo de investimento

# Cenário Macroeconômico Anual 2015



estrangeiro em títulos de renda fixa negociados no País, por sua vez, ficou positivo em US\$ 16,296 bilhões no acumulado de 2015.

A balança comercial terminou 2015 com um superávit de US\$ 19,681 bilhões, o melhor resultado desde 2011. Foram US\$ 191,134 bilhões em exportações e US\$ 171,453 bilhões em importações. Com a economia brasileira em recessão e o dólar alto, as importações desabaram 24,3% em 2015.

Em 2015, recuaram as vendas de semimanufaturados em -7,9% e de produtos básicos -19,5%. E também de manufaturados, que tiveram um recuo de -8,2%. A queda nas importações foi puxada por menores gastos com combustíveis e lubrificantes -44,3%, matérias-primas -20,2%, bens de consumo -19,6% e máquinas e equipamentos para produção -20,2%.

Num cenário de recessão econômica, o Brasil fechou 15.423 milhões de postos de trabalho com carteira assinada em 2015, o pior resultado desde 1992 quando foi iniciada a série do Caged. O saldo decorreu de 17.707 milhões de admissões e 19.249 milhões de desligamentos. A perda gradual e constante do emprego nos setores da indústria e construção civil afetou diretamente os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que foram os que mais fecharam vagas em 2015. São Paulo liderou o fechamento de vagas em 2015, com 466.686 empregos formais eliminados, seguido por Minas Gerais com 196.086, Rio de Janeiro com 183.686 e o Rio Grande do Sul com 95.173.

## **Mercado Financeiro e Câmbio**

Ibovespa encerrou 2015, aos 43.349 pontos, com resultado negativo de -13,31%. O índice IBX desvalorizou no ano -12,41%. Já o índice SMALL encerrou o ano com desvalorização de -22,37%. Nos EUA, o índice Dow Jones fechou 2015 com desvalorização de -2,23%. O S&P500 recuou -0,73%. Já o índice Nasdaq 100 teve no ano, alta de 8,43%. Na Europa, o DAX 30 da Alemanha encerrou o ano com 9,56% de rentabilidade, o IBEX 35 da Espanha fechou em -7,15%, o FTSE 100 da Inglaterra caiu -4,93% e o índice CAC 40 da França 8,53%. Na Ásia, o Xangai Se, da China, subiu 9,41% no ano. O índice Nikkei 225 do Japão acumulou alta de 9,07% em 2015. O Dólar Comercial valorizou 48,75%, fechando o ano em 3,9048 R\$/US\$.

## **Inflação e Taxa de Meta Atuarial**

O IPCA encerrou o ano de 2015 com alta de 10,67% ante 6,41% em 2014. A forte aceleração do IPCA em 2015 reflete o avanço dos preços administrados (de 5,31% em 2014 para 18,06% em 2015), refletindo o reajuste de itens como gasolina (20,10%) e energia elétrica (51,00%), além dos preços livres (de 6,74% em 2014 para 8,50% em 2015), fortemente pressionados pelos preços dos serviços. Na abertura regional, Curitiba foi a região metropolitana com a maior variação (12,58%) tendo em vista o impacto do reajuste de 50% nas alíquotas ICMS sobre uma quantidade expressiva de itens, já o índice mais baixo foi o de Belo Horizonte (9,22%). O Estado de Goiás encerrou 2015 com inflação de 11,10%.

# Cenário Macroeconômico Anual 2015

O INPC fechou 2015 em 11,28%, bem acima dos 6,23% de 2014. Foi a taxa acumulada no ano mais elevada desde 2002 (14,74%). Os alimentos tiveram variação de 12,36%, enquanto os não alimentícios de 10,80%. Em 2014, os alimentos haviam subido 7,80% e os não alimentícios, 5,51%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.) acumulou 17,26% no ano. Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), a variação no ano foi de 17,90%.

#### Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

# Indicadores Econômicos

## Acumulado no Ano

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/15	0,9351	3,1174	0,9293	0,5882	1,2400	1,7328	1,4800	1,9740	-6,1991
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15	1,1090	-0,6848	1,1075	0,6930	0,5400	1,0294	0,5100	0,9992	-3,3587
outubro/15	1,1090	2,5753	1,1077	0,6799	0,8200	1,3107	0,7700	1,2605	1,7954
novembro/15	1,0559	1,0316	1,0552	0,6303	1,0100	1,4782	1,1100	1,5787	-1,6308
dezembro/15	1,1621	1,5220	1,1613	0,7261	0,9600	1,4749	0,9000	1,4146	-3,9251
<b>TOTAL</b>	<b>13,2682</b>	<b>8,8815</b>	<b>13,2392</b>	<b>8,0739</b>	<b>10,6735</b>	<b>17,2597</b>	<b>11,2762</b>	<b>17,8982</b>	<b>-13,3141</b>

# Movimentação da Carteira

Carteira Anual - 2015	% Carteira	Saldo Anterior (R\$) 31/12/2014	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final (R\$) 31/12/2015	Rendimento Líquido (R\$)
NTN-B VENC. 15/05/2015	0,00%	16.780.414,27	0,00	17.771.106,35	0,00	990.692,08
NTN-B VENC. 15/05/2045	1,84%	9.218.708,18	0,00	590.827,20	8.809.488,07	181.607,09
NTN-F VENC. 01/01/2021	13,27%	71.634.988,65	0,00	7.345.731,92	63.534.614,73	-754.642,00
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,17%	31.660.147,51	0,00	0,00	34.359.512,10	2.699.364,59
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29,93%	127.313.616,16	0,00	0,00	143.333.612,85	16.019.996,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,09%	4.856.493,84	0,00	0,00	5.209.634,42	353.140,58
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,18%	0,00	835.000,00	0,00	841.573,56	6.573,56
IPIRANGA FI RENDA FIXA	1,44%	7.212.439,42	0,00	0,00	6.916.879,95	-295.559,47
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,27%	36.482.249,60	0,00	0,00	39.628.516,90	3.146.267,30
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7,10%	0,00	31.706.000,00	0,00	34.020.619,77	2.314.619,77
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19,10%	85.220.067,41	1.300.000,00	6.500.000,00	91.466.722,28	11.446.654,88
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	3,25%	0,00	14.069.618,28	0,00	15.543.026,67	1.473.408,39
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	1,26%	5.989.661,23	0,00	812.677,39	6.011.277,46	834.293,62
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,30%	1.068.237,71	0,00	360.261,00	1.431.332,13	723.355,42
CONQUEST FIP - FCCQ11	2,75%	16.173.347,08	0,00	0,00	13.191.563,14	-2.981.783,94
ÁQUILLA FII - AQLL11	0,53%	5.914.791,47	0,00	0,00	2.555.353,46	-3.359.438,01
FIRENZE FII	2,52%	11.881.590,92	0,00	156.463,42	12.046.111,57	320.984,07
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>431.406.753,44</b>	<b>47.910.618,28</b>	<b>33.537.067,28</b>	<b>478.899.839,05</b>	<b>33.119.534,60</b>

# Movimentação da Carteira



Carteira Anual - 2015	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$) 31/12/2015	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
NTN-B VENC. 15/05/2015	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	0,00000000	2.706,94689400	0,00	Não se aplica
NTN-B VENC. 15/05/2045	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	3.730,00000000	2.361,79304700	8.809.488,07	15/05/2045
NTN-F VENC. 01/01/2021	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	75.250,00000000	844,31381700	63.534.614,73	01/01/2021
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	Art. 7º, Inciso I, "b"	10.802.098,80822000	3,18081816	34.359.512,10	D+1
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	78.524.303,02696100	1,82534078	143.333.612,85	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.900.634,01967800	1,79603300	5.209.634,42	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.577.519/0001-90	Art. 7º, Inciso I, "b"	676.918,53711000	1,24324200	841.573,56	D+0
IPIRANGA FI RENDA FIXA	12.330.846/0001-79	Art. 7º, Inciso III	8.500.611,96194000	0,81369200	6.916.879,95	05/01/2016
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	Art. 7º, Inciso III	14.044.712,82955000	2,82159681	39.628.516,90	D+1
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III	2.849.175,11767200	11,94051554	34.020.619,77	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV	57.355.442,12833700	1,59473485	91.466.722,28	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV	5.991.360,34697700	2,59424000	15.543.026,67	D+0
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	08.708.019/0001-07	Art. 7º, Inciso VII, "a"	59,00000000	101.886,05859900	6.011.277,46	15/04/2016
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	13.990.000/0001-28	Art. 7º, Inciso VII, "a"	4.196,19687000	341,10223420	1.431.332,13	13/06/2019
CONQUEST FIP - FCCQ11	10.625.626/0001-47	Art. 8º, Inciso V	1.887.205,02700000	6,99000000	13.191.563,14	Não se aplica
ÁQUILLA FII - AQLL11	13.555.918/0001-49	Art. 8º, Inciso VI	3.407,13794577	750,00000000	2.555.353,46	Não se aplica
FIRENZE FII	14.074.721/0001-50	Art. 8º, Inciso VI	10.000,00000000	1.204,61115698	12.046.111,57	Não se aplica



# Desempenho da Carteira

Rentabilidades (%) - 2015	No Ano	% IMA-B	% CDI	% TMA	24 meses	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	7,52	84,63%	56,77%	43,55%	20,95	84,73%	82,19%	64,87%
IMA-B	8,88	100,00%	67,09%	51,46%	24,72	100,00%	97,00%	76,56%
CDI	13,24	149,06%	100,00%	76,71%	25,48	103,09%	100,00%	78,92%
TMA - IPCA + 6%	17,26	194,33%	130,37%	100,00%	32,29	130,62%	126,70%	100,00%

No ano de 2015, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que o Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM II, rentabilizou **7,52%**, ficando seu desempenho **INFERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o período em **17,26%**. A inflação oficial brasileira no ano acumulou alta de 10,67%, o maior nível em 13 anos e estourou o teto da meta do governo pela primeira vez desde 2003. O CDI apresentou retorno de 13,24% e o IMA-B de 8,88% no período.

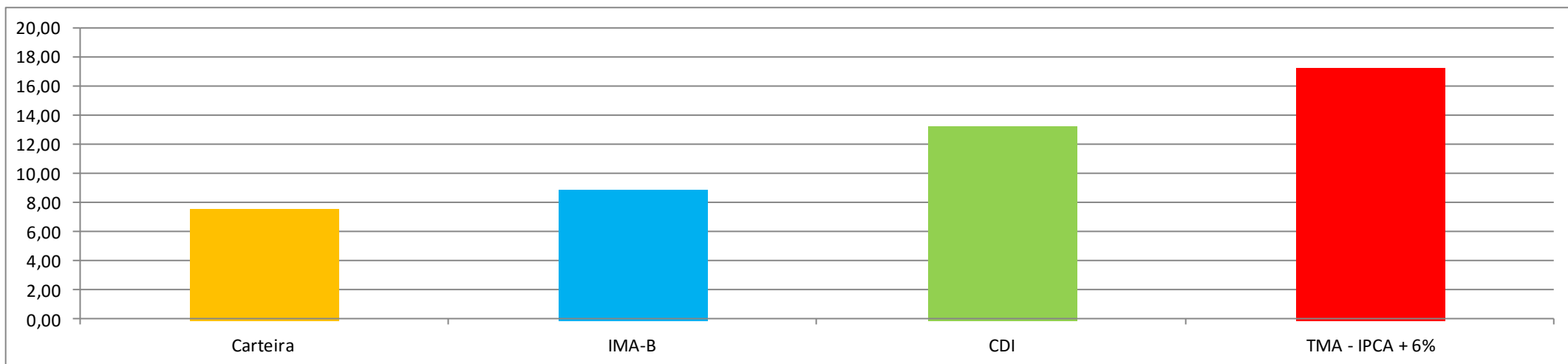


Gráfico Anual da Rentabilidade da Carteira

# Enquadramento da Carteira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2015	% Limite Máx.	% em 31/12/2015	Enquadramento
<b>RENDA FIXA</b>								
Títulos Públicos Registrado no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%	40,00%	15,11%	OK
FI 100% TPF - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	0,00%	0,00%	12,00%	40,00%	38,37%	OK
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso III	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	16,82%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso IV	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	22,34%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1,55%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
<b>RENDA VARIÁVEL</b>								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	2,75%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3,05%	OK

**OBS1:** O Somatório total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

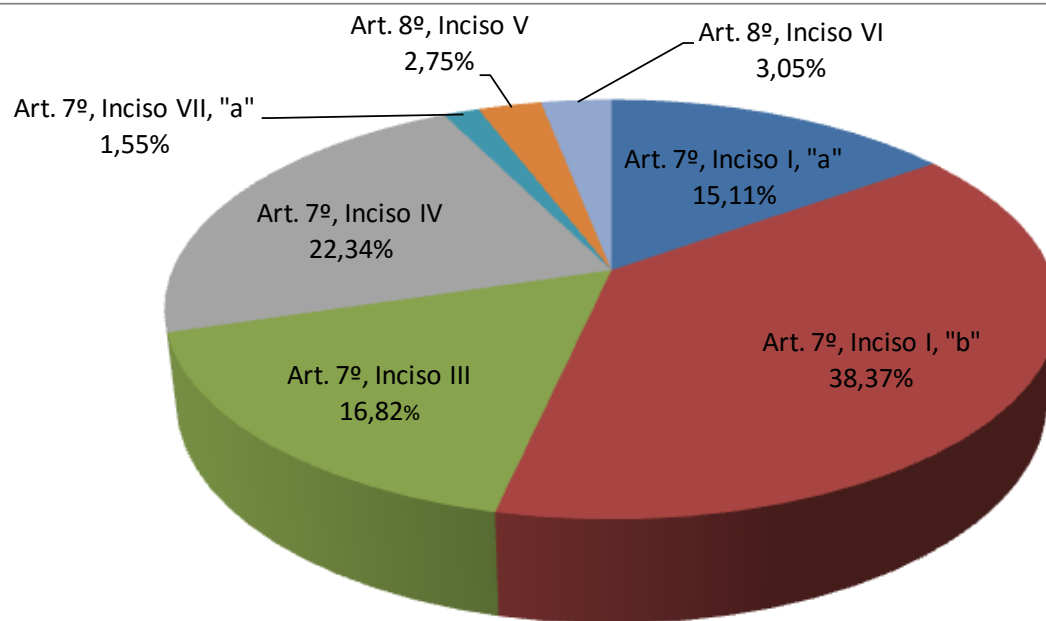
**OBS2:** O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

**OBS3:** O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

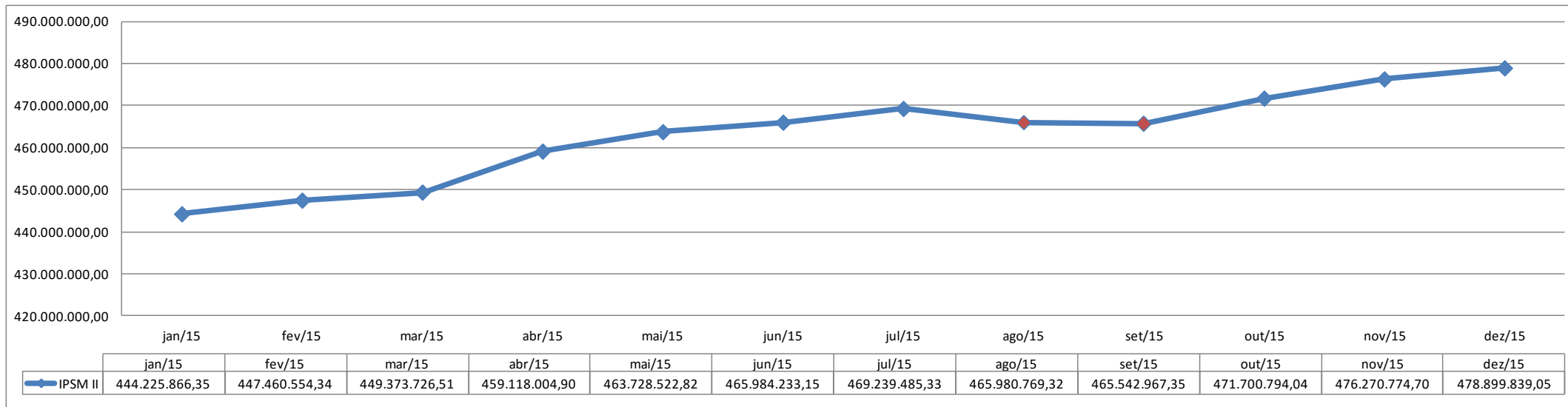
A carteira previdenciária do IPSM - Fundo II encerrou o ano de 2015 **enquadrada** a PI 2015 e a Resolução CMN 3.922/2010.

# Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Art. 7º, Inciso I, "a"	21,73%	21,55%	21,24%	21,20%	17,60%	17,43%	16,55%	16,01%	15,48%	15,34%	15,29%	15,11%
Art. 7º, Inciso I, "b"	37,62%	37,58%	37,65%	37,30%	37,41%	37,46%	37,49%	37,77%	38,00%	38,09%	38,12%	38,37%
Art. 7º, Inciso III	10,12%	10,10%	10,04%	11,14%	15,39%	15,79%	15,73%	15,55%	15,31%	15,47%	16,62%	16,82%
Art. 7º, Inciso IV	21,28%	21,60%	21,93%	21,67%	21,68%	21,49%	22,39%	22,79%	23,18%	23,24%	22,21%	22,34%
Art. 7º, Inciso VII, "a"	1,60%	1,56%	1,57%	1,55%	1,50%	1,50%	1,59%	1,57%	1,58%	1,57%	1,52%	1,55%
Art. 8º, Inciso V	3,64%	3,61%	3,60%	3,52%	3,48%	3,40%	3,33%	3,36%	3,32%	3,20%	3,17%	2,75%
Art. 8º, Inciso VI	4,01%	3,99%	3,97%	3,62%	2,95%	2,94%	2,92%	2,95%	3,13%	3,09%	3,08%	3,05%



# Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



## Evolução Patrimonial do Instituto

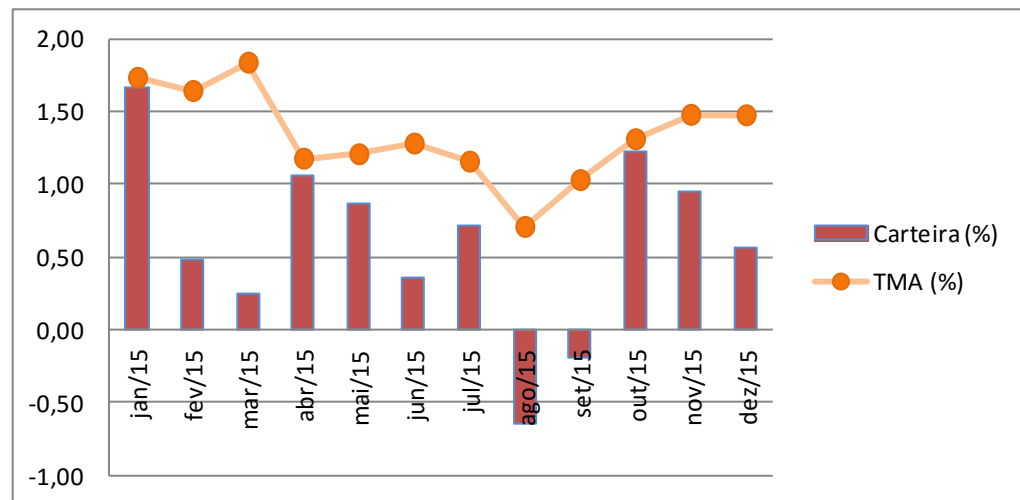


Gráfico da Carteira x TMA

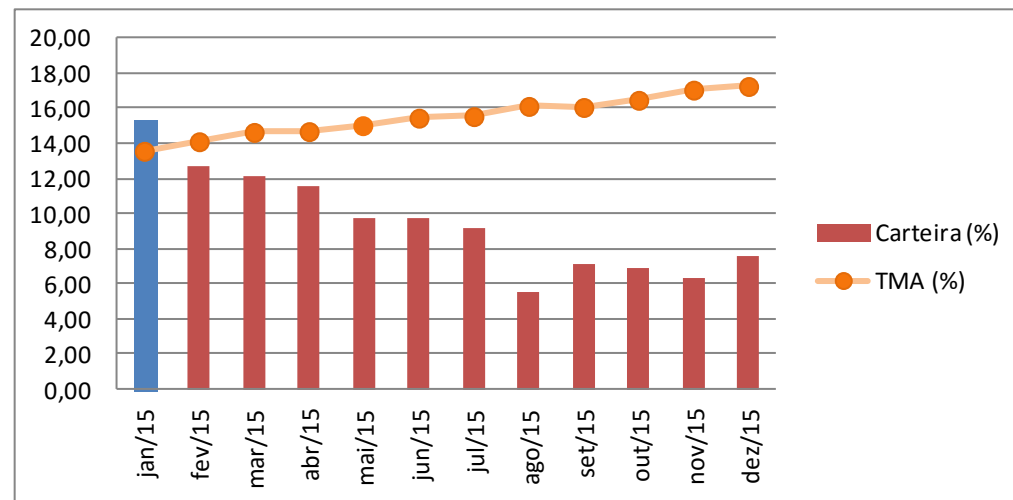


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

# Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

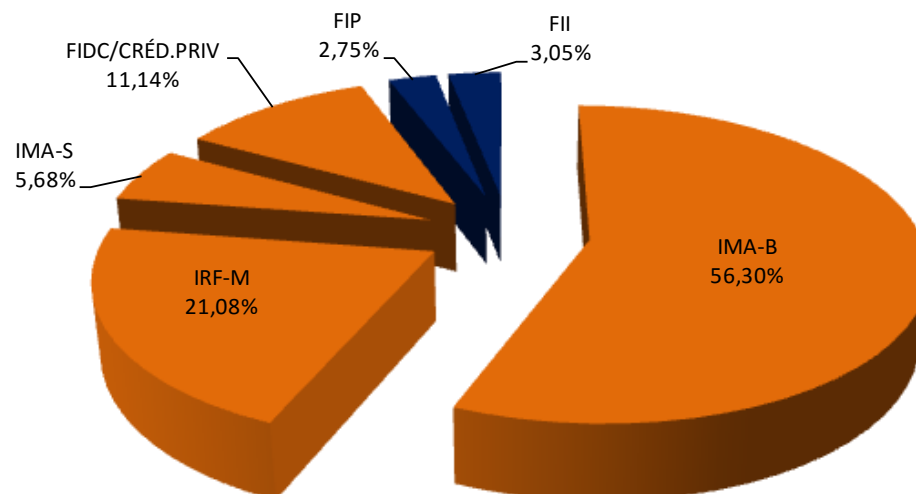


RENDA FIXA



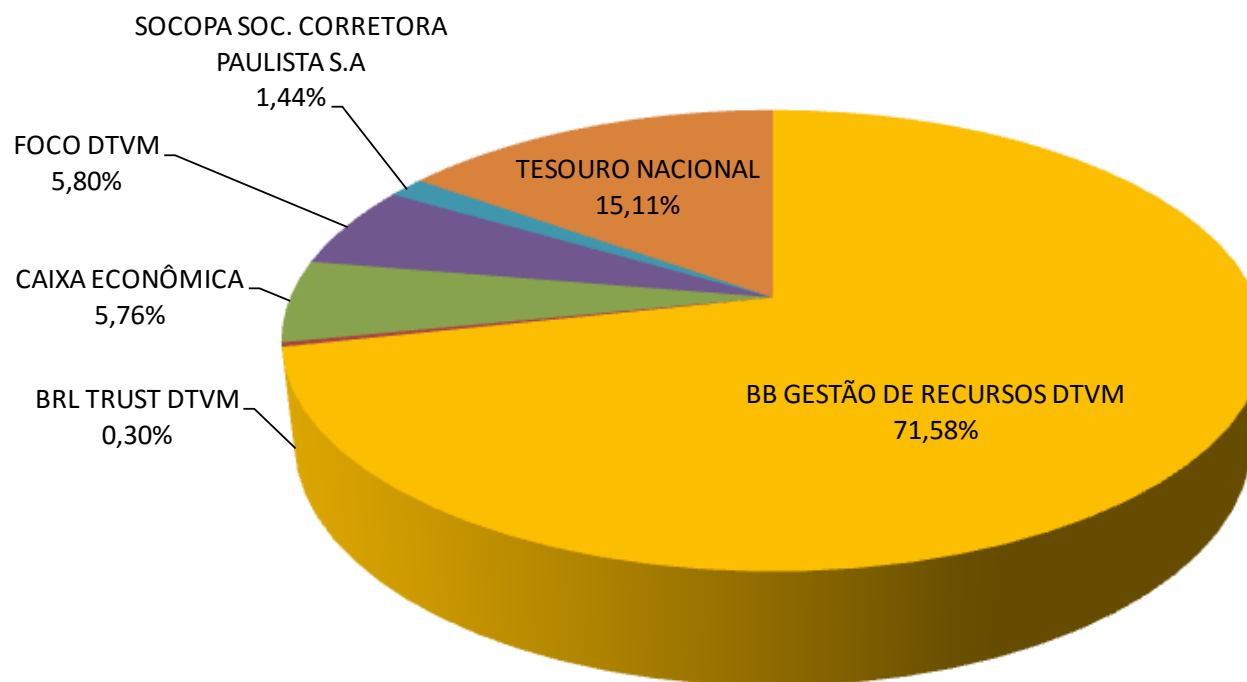
RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
IMA-B	23,30%	22,95%	23,81%	25,74%	41,76%	47,15%	38,76%	23,85%	27,14%	22,98%	57,73%	56,30%
IRF-M	51,54%	50,70%	51,26%	51,28%	7,57%	26,01%	37,82%	57,57%	48,28%	53,41%	19,57%	21,08%
IMA-S	5,97%	6,22%	5,28%	4,90%	32,62%	9,14%	5,02%	2,78%	5,66%	5,30%	6,21%	5,68%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	11,53%	12,52%	12,07%	10,94%	11,62%	11,37%	12,14%	9,50%	12,47%	12,02%	10,24%	11,14%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	3,64%	3,61%	3,60%	3,52%	3,48%	3,40%	3,33%	3,36%	3,32%	3,20%	3,17%	2,75%
FII	4,01%	3,99%	3,97%	3,62%	2,95%	2,94%	2,92%	2,95%	3,13%	3,09%	3,08%	3,05%



# Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	64,12%	64,39%	64,52%	65,05%	69,39%	69,65%	69,73%	70,21%	70,70%	70,88%	71,04%	71,58%
BRL TRUST DTVM	1,90%	1,89%	1,89%	1,88%	1,87%	1,87%	1,95%	1,96%	1,72%	1,72%	1,70%	0,30%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4,60%	4,56%	4,77%	4,73%	4,71%	4,72%	5,51%	5,51%	5,66%	5,77%	5,73%	5,76%
FOCO DTVM	7,65%	7,61%	7,57%	7,14%	6,43%	6,33%	6,25%	6,30%	6,45%	6,29%	6,25%	5,80%
SOCOPA SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,44%
TESOURO NACIONAL	21,73%	21,55%	21,24%	21,20%	17,60%	17,43%	16,55%	16,01%	15,48%	15,34%	15,29%	15,11%



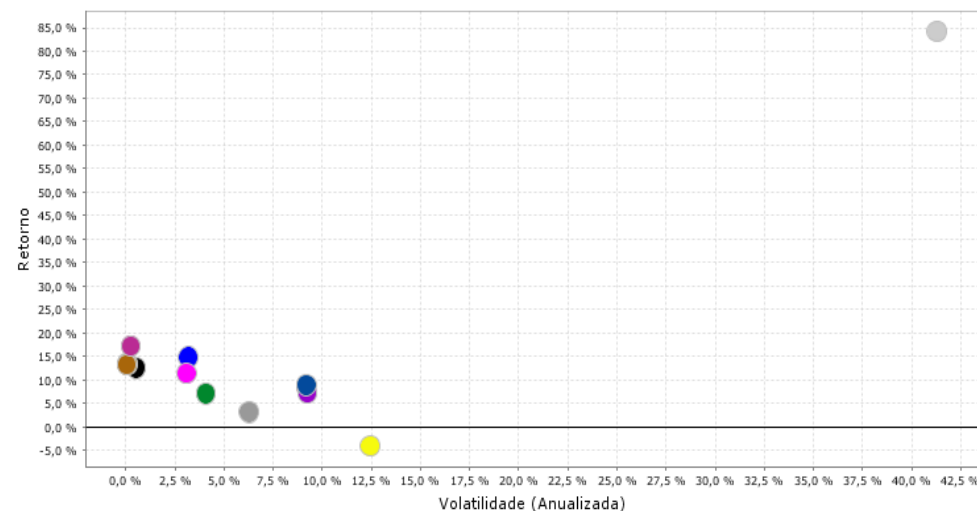
# Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos - 2015	No Ano	% IMA-B	% CDI	% TMA	24 meses	% IMA-B	% CDI	% TMA
NTN-B VENC. 15/05/2045	1,74	19,57%	13,13%	10,07%	19,98	80,81%	78,39%	61,87%
NTN-F VENC. 01/01/2021	-1,47	-	-	-	13,67	55,29%	53,63%	42,33%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,53	96,00%	64,40%	49,40%	23,86	96,52%	93,62%	73,89%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,58	141,68%	95,04%	72,90%	24,09	97,45%	94,53%	74,61%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,27	81,87%	54,92%	42,13%	22,63	91,54%	88,80%	70,08%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,17	35,74%	23,98%	18,39%	15,14	61,24%	59,41%	46,89%
IPIRANGA FI RENDA FIXA	-4,10	-	-	-	8,35	33,78%	32,76%	25,86%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,62	97,10%	65,14%	49,97%	24,32	98,38%	95,43%	75,32%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	14,87	167,37%	112,28%	86,13%	25,79	104,32%	101,20%	79,87%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,46	151,55%	101,67%	77,99%	25,97	105,05%	101,90%	80,43%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	13,32	149,95%	100,59%	77,16%	25,65	103,76%	100,65%	79,44%
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	14,91	167,88%	112,62%	86,39%	25,27	102,22%	99,16%	78,26%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	84,23	948,42%	636,25%	488,04%	220,82	893,23%	866,47%	683,86%
CONQUEST FIP - FCCQ11	-18,44	-	-	-	-18,71	-	-	-
ÁQUILLA FII - AQLL11	-56,80	-	-	-	-56,80	-	-	-
FIRENZE FII	2,70	30,40%	20,39%	15,64%	13,22	53,49%	51,89%	40,95%
IMA-B	8,88	100,00%	67,09%	51,46%	24,72	100,00%	97,00%	76,56%
CDI	13,24	149,06%	100,00%	76,71%	25,48	103,09%	100,00%	78,92%
TMA - IPCA + 6%	17,26	194,33%	130,37%	100,00%	32,29	130,62%	126,70%	100,00%

**Observação:** As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

# Volatilidade dos Ativos

Risco X Retorno de 01/01/2015 até 31/12/2015 (diária)			
	Ativo	Retorno	Volatilidade
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	14,87%	3,17%
	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,62%	9,18%
	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,53%	9,17%
	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,58%	0,52%
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,46%	0,07%
	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	13,32%	0,08%
	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,27%	9,24%
	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,17%	6,27%
	CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	11,38%	3,09%
	IPIRANGA FI RENDA FIXA	-4,10%	12,44%
	ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	84,23%	41,28%
	CDI	13,24%	0,05%
	IMA-B	8,88%	9,19%
	IRF-M	7,13%	4,07%
	Meta = IPCA + 6%A.A.	17,26%	0,24%



**Observação: Não foi possível contemplar nesta análise a posição dos fundos FIP e FII, além das NTN's.**

Volatilidade é o grau médio de variação das cotações de um ativo (ação, título, fundo de investimento) em um determinado período, utilizados como forma de mensurar o risco de um ativo considerado. Podemos verificar que em 2015 o IMA-B apresentou 9,19% de volatilidade, com isso os ativos atrelados ao indicador ficaram acima do teto de 5,00%, definido pela PI 2015. O ativo com maior volatilidade no período foi o ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR, 41,28%.

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela QUANTUM, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL).



# Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **7,52%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Fundo II, não foi suficiente para superar a TMA que fechou o ano em 17,26%. Durante o ano a carteira apresentou retorno positivo em onze meses, porém não o suficiente para superar as respectivas metas. Comparando a performance dos últimos 24 meses, o RPPS acumula 20,95% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 32,29%.

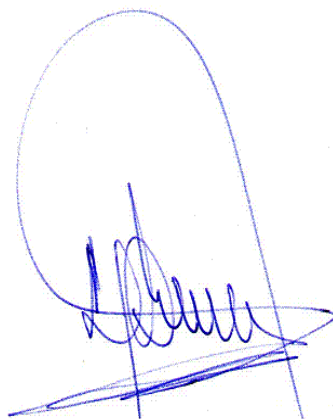
O patrimônio do Instituto aumentou em 2015, devido a rentabilidade positiva da carteira e da quantia de recursos aplicada ter sido maior que a resgatada. Em 2015 a carteira apresentava R\$ 444.225.866,35 de saldo em Janeiro/15 e ao final do ano o valor já se encontra em R\$ 478.899.839,05, o que corresponde a 4,90% de evolução.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM II verificamos que o patrimônio atrelado ao IMA-B aumentou durante o período, saindo de 23,30% em Janeiro/15 para 56,30% em Dezembro/15. Ao final do ano o restante da carteira se encontra dividido em: IRF-M 21,08%, IMA-S 5,68%, CRÉD. PRIV. 11,14%, FIP 2,75% e FII 3,05%.

O ativo com melhor desempenho no ano foi o ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR, com 84,23% de retorno, o que corresponde a 488,04% da TMA. Já o ativo ÁQUILLA FII - AQLL11, apresentou o menor desempenho da carteira com rentabilidade negativa de -56,80%. Informamos que a cota utilizada para o cálculo da rentabilidade do ativo ÁQUILLA FII - AQLL11 é a cota de mercado divulgada no site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br), e não a cota patrimonial que é informada no extrato do fundo. Ressaltamos que o valor patrimonial não sofreu nenhuma desvalorização e não existe nenhum fato relevante a ser anunciado. O CONQUEST FIP - FCCQ11 também apresenta cota divulgada no site [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br), a qual é utilizada para o cálculo da rentabilidade do ativo.

# Considerações Finais

A política de investimentos aprovada para o ano de 2015 define para os fundos do Art. 7º, Inciso I “b” (FI 100% TPF - Condomínio Aberto) limite máximo para alocação de 40,00% do total da carteira; em 31/12/2015 esses ativos já representavam 38,37%. Os fundos do Art. 7º, Inciso IV (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto) apresentam limite máximo definido para investimento da ordem de 30,00% sobre o total da carteira de ativos do RPPS, e ao final de dezembro os ativos eram 22,34% do total dos investimentos, sendo que somente o BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO representa 19,10% da carteira, ficando próximo do limite máximo definido pela Resolução de 20,00% em um mesmo fundo do Art. 7º, Inciso IV. Destacamos também que os fundos do Art. 7º, Inciso III (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), atualmente representam 16,82% do patrimônio.



---

**Fernando Vitor de Oliveira**  
Sócio Diretor  
Maxx Consultoria de Investimentos

Este relatório foi preparado pela Maxx Consultoria de Investimentos para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este e qualquer pessoa sem expressa autorização da Maxx Consultoria de Investimentos. Este Relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste Relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Maxx Consultoria de Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste Relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudança. Os profissionais responsáveis pela elaboração deste Relatório são certificados pela ANCOR e registrados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.